

Carnes Seara investe 2,5 milhões para duplicar exportações

RUI NEVES | 23 Maio 2016



A Carnes Seara, que factura 31 milhões de euros e emprega 200 pessoas, vai investir 2,5 milhões de euros na expansão da fábrica de Famalicão para aumentar a produção em 20% e duplicar as exportações para perto de 30%.

A Seara, empresa especializada no abate e transformação de suínos, vai investir 2,5 milhões de euros na expansão e modernização da sua área de produção.

Cerca de 10 anos depois de ter realizado um forte investimento em novas instalações, em Requião, Famalicão, actualmente com 19 mil metros quadrados, a Carnes Seara pretende ter a nova área de produção operacional no início do próximo ano, que ficará equipada com tecnologia de ponta para "garantir a melhor qualidade e uma resposta eficaz" aos desafios

do mercado global.

Os objectivos a atingir com este novo investimento "passam por aumentar a produção em cerca de 20%, ganhar novos mercados e desenvolver novos produtos", avançou o administrador Fernando Oliveira, hoje, 23 de Maio, no decorrer de uma visita do presidente da Câmara de Famalicão à empresa.

A Seara, que exporta para Angola, Moçambique, Cabo Verde, Espanha e França, pretende aumentar em 15 pontos percentuais as suas exportações, que actualmente representam apenas 13% de uma facturação que rondou os 31 milhões de euros no ano passado. Vendas que corresponderam à comercialização de 17 mil toneladas de produtos.

Fundada em 1974 por Francisco de Oliveira e Maria Leonor Seara, a Seara tem mais de 800 clientes e emprega cerca de 200 pessoas. A expansão fabril vai implicar a criação de, pelo menos, mais 40 postos de trabalho. Fernando Oliveira pertence já à segunda geração da família na gestão da empresa.

O presidente da autarquia, Paulo Cunha (ao centro na foto), que se referiu à Seara como uma das empresas que fazem de Famalicão um dos mais relevantes municípios do país no sector agro-alimentar, voltou a reivindicar a criação de um Centro de Competências do Agro-alimentar no território que lidera.

"Em Vila Nova de Famalicão está a formar-se o futuro 'cluster' agro-alimentar de Portugal graças ao contributo de empresas de referência nacional e internacional, altamente competitivas e tecnologicamente avançadas. Esta é uma área industrial em franca expansão, pelo que o país deve dar a melhor atenção a esta nossa bem fundamentada ambição", enfatizou o autarca.